

Plano Estadual de Bioeconomia do Pará (PlanBio) no contexto da Região Metropolitana de Santarém – Pará

Pará State Bioeconomy Plan (PlanBio) in the context of the Santarém Metropolitan Region – Pará

Gérard Monsalve Alcalá

Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, Pará (PA), Brasil

Andréa Simone Rente Leão

Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, Pará (PA), Brasil

Sandro Augusto Viégas Leão

Universidade Federal do Oeste do Pará. Santarém, Pará (PA), Brasil

GT 04 - Meio ambiente, agroecologia, sustentabilidade e mudanças climáticas

Resumo: Este trabalho objetiva descrever parcialmente a implementação do Plano Estadual de Bioeconomia na região metropolitana de Santarém entre 2023 e 2025. O Plano é uma política baseada na bioeconomia para promover a transição para uma economia de baixo carbono e a valorização da sociobiodiversidade. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica e documental, de caráter exploratório e descritivo. Os resultados identificaram 93 iniciativas na região, com um investimento de R\$ 295,7 milhões, beneficiando mais de 277 mil pessoas, entre agricultores familiares e povos tradicionais. Como resultado preliminar de uma política em curso considera-se que o plano é um instrumento para o desenvolvimento sustentável, baseado na bioeconomia, integração de ciência e saberes ancestrais e Estado como referência para a defesa da proteção do patrimônio genético e da economia da floresta em pé.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, Políticas públicas, Bioeconomia, Amazônia.

Abstract: This work aims to partially describe the implementation of the State Bioeconomy Plan in the metropolitan region of Santarém between 2023 and 2025. The Plan is a bioeconomy-based policy to promote the transition to a low-carbon economy and the valorization of socio-biodiversity. The methodology was based on bibliographic and documentary research, of an exploratory and descriptive nature. The results identified 93 initiatives in the region, with an investment of R\$ 295.7 million, benefiting more than 277,000 people, including family farmers and traditional communities. As a preliminary result of an ongoing policy, the plan is considered an instrument for sustainable development, based on the bioeconomy, the integration of science and ancestral knowledge, and the State as a reference for the defense of the protection of genetic heritage and the economy of the standing forest.

Keywords: Sustainable development, Public policies, Bioeconomy, Amazon.

1. Introdução

A região metropolitana de Santarém, compreendendo os municípios de Santarém, Mojuí dos Campos e Belterra, sendo um espaço estratégico para a análise das tensões que marcam contexto amazônico contemporâneo. Localizada no estado do Pará, na Região de Integração do Baixo Amazonas, essa região vivenciou, nas últimas duas décadas e meia, uma profunda transformação na urbanização desordenada com o crescimento demográfico crescente e em sua matriz produtiva impulsionada pela expansão acelerada do cultivo de grãos, fenômeno associado a consolidação da Rodovia Cuiabá-Santarém como corredor logístico de escoamento de grãos para o mercado internacional (Leão, 2017).

O presente trabalho objetiva descrever parcialmente a implementação do Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio) na região metropolitana de Santarém entre 2023 e 2025, estruturadas

em eixos de pesquisa, patrimônio e cadeias produtivas do Planbio. Por se tratar de uma pesquisa em curso este trabalho torna-se relevante por ser parte inicial de um processo de monitoramento e análise de política para o contexto amazônico. Além desta Introdução este trabalho tem mais quatro seções onde se apresentará uma revisão da literatura, a metodologia, resultados e discussões e considerações finais, finalizando o mesmo com as referências.

2. Revisão da literatura

O PlanBio foi instituído pelo governo estadual, em 2022. Considerada como uma política pública pioneira no Brasil, foi desenhada sob a égide da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) e do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA). O objetivo central desta iniciativa é a valorização da floresta em pé, transformando o potencial da sociobiodiversidade em vetores de desenvolvimento sustentável para as populações locais (Pará, 2022).

Para tanto, o PlanBio reconhece a bioeconomia como:

[...] uma oportunidade de desenvolvimento socioeconômico, que contempla a produção de baixo carbono; apresentada com a finalidade de promover, a partir de soluções baseadas na natureza, a viabilidade à transição para uma economia diversificada, justa e inclusiva; capaz de criar e/ou melhorar processos produtivos locais e da sociobiodiversidade, a partir do alinhamento da ciência, tecnologia e inovação à economia local; e que garanta segurança ao patrimônio genético, valorização dos conhecimentos tradicionais e da cultura dos povos indígenas, quilombolas e comunidades locais e benefícios sociais, econômicos e ambientais para toda a população paraense (Pará, 2022, p. 23).

Desta forma, o PlanBio enquadra-se na definição de política pública apresentada por Dias e Matos (2012) como ações empreendidas pelos governos para estabelecer condições de equidade no convívio social, que materializa uma escolha do governo do Pará: promover a transição para uma economia de baixo carbono valorizando a sociobiodiversidade. De acordo com Dias e Matos (2012), uma política pública deve ser entendida como um conjunto de princípios, critérios e linhas de ação que garantem a gestão do Estado na solução de problemas nacionais. O PlanBio atende a essa definição ao estabelecer princípios através da valorização da floresta em pé, do protagonismo das comunidades tradicionais, do patrimônio genético e cultural, da pesquisa/inovação e as cadeias produtivas (Pará, 2022).

Na região metropolitana de Santarém, no que se refere às ações propostas e em andamento do PlanBio ganha contornos particulares, pela sua rica diversidade cultural e produtiva. A análise do PlanBio de acordo com Souza (2025) demonstra que esta política se configura como um exemplo paradigmático das novas gerações de políticas que tentam articular objetivos socioambientais e econômicos na Amazônia. O PlanBio representa um processo político que mobiliza atores diversos dentro de um quadro institucional complexo.

3. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, de caráter exploratório e descritivo. O objeto de estudo é o PlanBio, com recorte espacial delimitado a partir da região metropolitana de Santarém. Foram analisados o documento oficial que instituiu o PlanBio, bem como os relatórios técnicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas-Pa).

Os dados foram categorizados segundo os três eixos estratégicos do plano: Eixo 1: Pesquisa, desenvolvimento e informação; Eixo 2: Patrimônio cultural e patrimônio genético; Eixo 3: Cadeias produtivas e negócios sustentáveis, para se fazer uma descrição qualitativa dos resultados apresentados até o ano de 2025 pela Semas-Pa.

3. Resultados e Discussões

As iniciativas do PlanBio na região metropolitana de Santarém, apresentadas pela Semas (2026), revelam uma concentração estratégica de esforços para a transição econômica da região. Foram identificadas 93 iniciativas ativas, apresentando um investimento de R\$ 295.778.590,43 até o ano de 2025, onde tais investimentos refletem a prioridade governamental em estruturar a base produtiva com suporte científico e cultural. Ao analisar as informações contidas em Semas (2026) pode-se perceber que o Eixo 3 – Cadeias Produtivas e Negócios Sustentáveis é o mais expressivo para a região, com 63 iniciativas, indicando um foco na "verticalização" da bioeconomia, buscando transformar matérias-primas locais em produtos de maior valor agregado. O Eixo 1 – Pesquisa, Desenvolvimento e Informação contam com 19 iniciativas, enquanto o Eixo 2 – Patrimônio Cultural e Genético possui 11 iniciativas.

Considerando esses dados se percebe que a perspectiva do alcance social do plano na região é significativa, com um público beneficiado estimado em 277.868 pessoas, onde até o momento, 40,86% das iniciativas (38 ações) foram totalmente concluídas. Entre os destaques, está o projeto Escola de Saberes da Floresta (com 25% de implementação inicial) e o fortalecimento de selos sanitários artesanais, permitindo que produtos como queijos, mel e óleos vegetais acessem mercados formais (Semas, 2026).

A utilização de compras públicas, via Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), também, surge como uma discussão central de incentivo pois, a partir da substituição de produtos ultraprocessados por alimentos da sociobiodiversidade nas escolas estaduais da região metropolitana de Santarém, se está ajudando a garantir mercado para o produtor rural, melhoria na segurança alimentar e preservação da cultura local. Contudo, destaca a necessidade

de maior agilidade no Eixo 2, essencial para a proteção do patrimônio genético contra a biopirataria.

4. Considerações finais

O PlanBio, apresentado tendo por base a região metropolitana de Santarém, demonstra ser uma ferramenta alternativa de planejamento regional que se propõe articular processos de desenvolvimento sustentável. Com a descrição documental do PlanBio destaca-se que um dos seus diferenciais, reside na integração da ciência de ponta e os saberes ancestrais, na base desse processo. Na região metropolitana de Santarém, o foco no Eixo 3 – Cadeias Produtivas revela o interesse de transformar a biodiversidade local em ativos econômicos.

Para que as metas de 2023/2025 sejam plenamente alcançadas, é fundamental a manutenção do ritmo de execução dos projetos pontuais definidos, a exemplo da Escola de Saberes da Floresta e das compras públicas via PNAE. Acredita-se que o PlanBio busca se consolidar como um pacto social estratégico que posiciona o estado do Pará como referência global em bioeconomia, com fins de alcançar metas desenvolvimento sustentável. A estrutura institucional do PlanBio revela uma dualidade característica das políticas públicas em territórios amazônicos: ao mesmo tempo em que dispõe de um arcabouço robusto e de mecanismos de mercado institucional consolidados, enfrenta o desafio de adequar suas regras às especificidades da produção familiar e comunitária na Amazônia. O sucesso do plano dependerá, da capacidade do Estado de avançar na simplificação de procedimentos e na criação de regimes normativos diferenciados que reconheçam as singularidades da bioeconomia na região.

Referências

PARÁ. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS). Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio): Estratégia de implementação. Belém: SEMAS, 2022.

PARÁ. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS). Iniciativas do PlanBio - Santarém, Mojuí dos Campos e Belterra: Relatório técnico de monitoramento (2023-2025). Disponível em: <https://app.powerbi.com>. Acesso em: 26 jan. 2026.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas, princípios, propósitos e processos**. São Paulo, Atlas, 2012.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, v. 8, n. 16, 2025. DOI: 10.1590/S1517-45222006000200003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/5605>. Acesso em: 5 mar. 2026.

Leão, S. A. V. **Agronegócio da soja e dinâmicas regionais no Oeste do Pará**. (Tese-Doutorado), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.